

O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brasil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 17 de Março de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 139

A REFORMA ADMINISTRATIVA

A camara municipal d'este concelho acaba de tomar uma attitudão por muitos motivos digna do louvor e apoio publicos, perante a ominosa reforma administrativa.

Interpretando o sentir dos seus munícipes, dirigiu ao chefe supremo da nação uma bem elaborada representação solicitando a cathogoria de 2.ª ordem para este concelho, onde revelados, ao de leve, os fartos elementos de vida de que dispões, e que uma vez attendidos se opporão á ameaça da perda das tradiçoes regalias populares e das prerogativas municipaes d'este concelho, tão importante pela sua população e agricultura. E' do teor seguinte a

REPRESENTAÇÃO

Senhor!

A Camara municipal do concelho d'Espozende, interpretando fielmente os justos e patrióticos sentimentos dos seus munícipes, receiando com elles que informações menos exatas façam tom que este concelho fique submettido á disposição do artigo 2.º § 3.º da nova reforma administrativa que o governo de Vossa Magestade tenciona por em execução, vem respectivamente perante V. M. ponderar os altos motivos que assistem ao referido concelho de ser decretado concelho de 2.ª ordem.

Senhor! Sem receio de desmentido, o povo espozendense reflete dia a dia lições progressos de uma evolução social, firmada e desenvolvida exclusivamente pelos seus meios de riqueza, sem embargo das repetidas tentativas de soffocar essa vitalidade crescente e invejada. Fortalecido na associação local pelas garantias legais a que tem jus pela conquista e posse dos factores indispensaveis para a existencia de uma vida ampla, desafogada e esperançosa, o povo de Espozende não sentirá a dor lancinante de ver os seus territorios despovoados, a sua agricultura decada, a sua industria mantendo-se sem condições naturaes, e como consequencia a miseria pairando sobre todos como fatalmente succederá se forem desatendidas as suas aspirações que se escoram na mais estricta interpretação da nova reforma administrativa como a camara petecionária passa a demonstrar:

O bem elaborado relatório que procede a nova ref. adm. abre margem a que o concelho d'Espozende seja considerado de 2.ª ordem, por isso que a ideia, em verdade sensata, que determinou a disposição do art.º 2.º da ref., foi evitar e suprimir os embaraços e difficuldades da administração municipal que se travessam em antagonismo com a sua bem entendida autonomia local. Não suggerem porém estes receios em relação ao concelho d'Espozende, que sem conteste deve ser considerado como um dos primeiros do paiz, assim pelo seu progresso material como por suas condições de vida intellectiva. Em verdade, se as razões apresentadas no relatório levaram o governo de V. M. a sustar a queda e ruina dos pequenos municipios, Espozende acolhe-se á sombra d'essas mesmas razões para n'um exorço sublime de vitalidade mostrar que pode arcar sem difficuldades com os encargos que lhe possam pesar como concelho de 2.ª ordem. Estas razões, que fundamentam a supressão dos pequenos municipios, são:—exiguidade de recursos, diminuta população, falta de pessoal habilitado, não poderem concorrer para os serviços da viação, instrução, beneficencia, policia, hygiene e outros não poderem satisfazer o custeio das secretarias e respectivo pessoal, absorvendo assim os meios para os melhoramentos locais. Certas ponderações, que são justas, não tem todavia applicação ao concelho d'Espozende, attendendo a que, segundo documentos officiaes da repartição de fazenda, as contribuições pagas n'este concelho no anno de 1894, foram alem d'estas:

Contribuição predial	13:944,5337
Idem industrial	2:084,513
Idem de renda de casas e sumptuaria	658,3465
Idem de juros (doc. n.º 1)	1:041,3876
Somma.....	17:729,5191

Em relação á população, o ultimo censo accusa a existencia de 15:150 e tantas almas, apesar de no «Diario do Governo» vir esta população computada em cifra muito inferior, por motivos desconhecidos (doc. n.º 2). (*)

(*) Os documentos a que se faz referencia acompanharam a representação, e não os transcrevemos por não offerecerem interesse ao leitor. A certidão passada da comarca accusa um rendimento,

No que diz respeito a pessoal habilitado, este concelho ufana-se de contar em seu seio numerosos individuos de instrução bastante esclarecida, o que é consequencia do derramamento da instrução entre nós, o que, n'este ponto, nos dá um logar de honra entre os primeiros concelhos do paiz.

Relativamente aos serviços da viação, beneficencia, hygiene e outros, não pode admittir duvida que n'estas diferentes cathogorias de trabalho é este um dos concelhos que mais se recommendam á attenção do governo de V. M. porquanto não só se acha cortado por grande numero de estradas municipaes, mas ainda, no ponto de vista de beneficencia e hygiene tem a recommendação de dois hospitais sustentados com a devida decencia, duas Santas Casas de Misericordia que vivem desafogadamente, etc.

Dos serviços de secretaria, afeitamente podemos afirmar que este concelho tem sempre cumprido pontualmente os seus encargos pagando em dia aos seus empregados como é publico e notorio, e satisfazendo condignamente a todos os encargos do seu julgado municipal, cujo movimento judicial é superior a muitas comarcas de 2.ª ordem e quasi a todas as de 3.ª.

Alem d'isto, possui este concelho, junto á sua séde, o unico porto de mar que existe no districto a que pertence, offerecendo livre entrada a navios de regular lotação, de cujo porto tem saído grande quantidade de navios de alto bordo construidos nos seus estaleiros, que, quando convenientemente melhorado garantirá indubitavelmente vantagens a todo o commercio do mesmo districto.

Por todas estas ponderações, somos levados a crer que o governo de V. M., fazendo-nos justiça, será o primeiro a comprehender que não nos fallecem elementos para uma vida mais desafogada que os progressos realizados dia a dia constantemente estão a reclamar.

N'estas condições a Camara Municipal do concelho d'Espozende, como representante legitima de seus munícipes

Pede a V. M. haja por bem attendê-la na sua justa pretensão como de justiça é, ordenando que este concelho seja confirmado na cathogoria de 2.ª ordem.

E. R. M.

Espozende, 9 de março de 1895.

O Presidente

Manoel Rodrigues Vianna
Os vereadores
Joaquim Fernandes Patusco Junior
Manoel Antonio Moreira dos Santos
Domingos Ribeiro Meira Lima
José Franciaco Belinho

OS PORTUGUEZES NO BRAZIL

A emigração portugueza continua em grande numero a regressar ao Brazil.

Nem o rompimento das relações diplomaticas por parte do Brazil,—esse procedimento torpe que jamais poderá esquecer aos que tiveram coração portuguez—nem isso ao menos, influiu alguma coisa.

Sahem d'essa grande patria de Camões, deixando até, muitas vezes, despresadas as suas propriedades, preferindo estas tristes terras de Santa Cruz!

Tristes sim, camparando-as a essas bellezas de Portugal e a esse clima invejavel.

Pobres portuguezes!... E' preciso não esquecer que vindes exportar-vos á terrivel febre amarella, essa maldita que faz desaparecer, em poucos dias, centenaes de nossos compatriotas.

Não olvidar também a falta inteiramente de respeito que ha aos portuguezes no Brazil, é um grande dever nosso.

O jacobinismo desenfreado continua nas ruas da capital da Republica, e até no interior dos Estados, onde existem portuguezes.

As primeiras phasos eram sustentadas por desmeolados que nenhum valor tinham na sociedade brasileira; porém, agora, são por homens bastante illustrados; não o dão muitas vezes a demonstrar para salvar as apparencias, mas no seu intimo, creio, não sentem outra coisa.

Para provar estas minhas tristes supposições (ou afirmações)—quem dera que

pela media dos ultimos annos, de reis 23:293,864, não se incluindo n'esta quantia o imposto do pescado e outros rendimentos aduaneiros arrecadados n'este Posto Fiscal, e que ascendem a quantia superior a 600,000 reis annuaes,

assim não fosse—vou citar alguns factos.

Não são passados muitos annos—em 1891—muitos officiaes de marinha mercante portuguezes, empregados em Empresas Brasileiras, foram despedidos d'essas Empresas. Porque? exclusivamente por serem portuguezes. Mais tarde porém, esses pobres homens, foram chamados a tomar posse de seus logares, porque evidenciou-se que o Brazil por enquanto, não tem pessoal habilitado para esse serviço, ás vezes arriscadissimo.

Ha bem pouco tempo um official de marinha de alta patente, reformado, assumindo a direcção de uma importante Companhia de Navegação, pensou que devia fazer o mesmo que em 1891 fizeram outros; no meio do camiuho, porém, foi embargado pelos seus companheiros de administração, evidenciando-lhe que a sua ideia era por demais desastrada e funestissima.

Por conseguinte á vista d'isto que fazer-se?...

Que cada um de nós cumpra com o seu dever ao menos protestando e scientificando, aos outros, estas tristes scenas.

Os portuguezes no Brazil são, sem exagero algum, os estrangeiros mais mal tratados.

No tempo da revolta d'armada, no seu inicio, em terra, foram mortos ás claras, nas ruas da capital da Republica Brasileira muita gente, e durante esse periodo revolucionario os portuguezes eram agarrados nas ruas, espedeirados os que resistiam—pela soldadesca indisciplinada, e atirados para as praias a defender a «legalidade» de nada lhes valendo serem cidadãos portuguezes, isto é, filhos de uma patria verdadeiramente livre.

Que garantias temos?...

Quem escreve estas linhas não é inimigo do Brazil, porque tem amigos filhos d'esta nação, mas não pode concordar com tão torpe procedimento perante os portuguezes.

A' vista d'isto, os portuguezes, ao menos os que ainda se conservam em Portugal e tentam angariar meios de fortuna, devem examinar-se todos para as nossas grandes possessões d'Africa; é lá que está preparado um futuro fecundissimo para o nosso grande Portugal.

O Brazil está civilisado, civilisemos agora a Africa.

A missão de Portugal foi civilisar selvagens e humanisar barbaros... e a recompensa temo-la.

O governo portuguez, com relação á emigração, precisa agora com energia e até com violencia se necessario for, prohibir a definitivamente para o Brazil.

Portugal precisa representar no seculo vindouro, o que já foi outr'ora, e só assim o conseguirá.

O Brazil, isto é, os brasileiros nativistas, então, n'esse tempo, reconhecerão o grande erro em que cahiram, iniciando uma campanha vergonhosa contra os portuguezes, e nós também em igual epocha reconheceremos o bem que nos fizeram.

Rio, 20 de Fevereiro de 1895
C. A.

DIVORCIO

Em França, desde 1884 em que foi estabelecido o divorcio até 1892, houve 40:000 divorcios. A media da duração dos casamentos é de 5 annos.

AS ULTIMAS CHUVAS

Pelo pluviometro da Universidade verificou-se que durante os mezes de janeiro e fevereiro findos choveu mais que durante o anno de 1894!

O MAIOR EXERCITO

A Russia possui o maior exercito do mundo. O seu effectivo é de 850.000 homens em tempo de paz.

PORCOS

Em Aldeagallega, estão sendo mortos diariamente 900 porcos.

CASAMENTO INFANTIL

Em Bragança casou Alexandre Manoel, de 14 annos, com Theresa de Jesus, de 12.

CATALOGO MONSTRO

O catalogo de «Museu Britannico», que se está elaborando e que só ficará terminado em 1900 compor-se-ha de 600 volumes impressos em formato grande.

FRIO E FOME

Em Londres o frio tem sido tão intenso que só n'um dia houve 80 obitos que os medicos attribuem ao frio e 20 a fome.

RUA DE S. SEBASTIÃO

Procedeu-se, no sabbado penultimo e na sala das sessões da camara municipal, á arrematação das obras de calcetaria

a fazer na rua de S. Sebastião, orçadas em 150,790 réis. Foram adjudicadas ao sr. Antonio G. Calheiros, mestre pedreiro das Marinhas.

Esta rua encontra-se muitissimo deteriorada, e só a muita experiencia dos conductores de vehiculos poderá evitar a qualquer desastre.

Que essas obras se não façam esperar, pois.

DELIBERAÇÃO

A camara municipal deliberou em uma das suas ultimas sessões, que a pedra da calcetaria sahida da rua de S. Sebastião se aproveite para o calcetamento d'algumas viellas que necessitem de reparos.

Apoyamos a deliberação, e oxalá que o ex.º presidente, a quem a camara delegou o poder de a mandar applicar onde julgue mais necessario, attenda a que as ruas da Nogueira e do Craveiro são muito transitaveis e reclamam, por esse e outros motivos, tal melhoramento.

JOÃO DE DEUS

Foram muitos os jornaes que commemoraram o anniversario do immortal poeta do «Campo de Flores», que passou no dia 8 do corrente.

«O Seculo», «O Diario Illustrado», «O Reporter», a «Mala da Europa», o «Diario de Noticias», e outros jornaes da capital e provincia, consagraram o seu n.º de 8 do corrente a João de Deus.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Diz-se nos altos centros da politica que as camaras, cuja presidencia é do nomeação do governo, serão dissolvidas em abril.

Será muito tarde!...

MORTO A'S SACHOLADAS

Em Valdeu (villa Verde), foi morto á sacholada Manoel Simões, vulgô o Barroso.

Ignora-se quem fosse o auctor ou auctores do horripillante crime.

O «Diario do Governo», publicou já o decreto santificando o dia do patriarcha S. José (19 de março).

MENINO-PHENOMENO

Chegou a Braga um tal sr. Mauvil-Garcourt que expõe um menino que é uma verdadeira maravilha.

Não tem ainda trez mezes de idade, e já canta trechos de diferentes operetas, falla como um homem e emita as vozes de varios animaes.

Diz-se que é de raça japoneza.

UM GATO SALVADOR

Lê-se no «Fígaro», jornal francez: «Madame Marque, que dirige na rua Saint-Saveur n.º 5 uma fabrica de joalheria, deitou-se muito tranquillamente, deixando, por descuido, acceso um esquentador na officina. O esquentador pegou fogo ao soalho e declarou-se um incendio, abazando a officina e attingindo o quarto. Madame Marque dormia profundamente. Mas o seu gato, inquieto com o clarão, saltou acima da cama e começou a passar para cá e para lá por cima do rosto de sua dona de tal maneira que a acordou.

«Mal ella abriu os olhos, viu o perigo, gritou e accedendo os bombeiros da rua Jean-Jacques-Rousseau apagaram o fogo, que tinha tomado já grandes proporções. Sem ogato e o seu aviso madame Marque morreria asphyxiada ou queimada.

«A' falta d'uma medalha, que lhe seria indifferente, o gato foi mimoseado pela dona com um excellent bife, que accetou contente e reconhecido».

A PÉ A' RODA DO MUNDO

Chegou terça-feira a Madrid o viajante francez Daniel Ardonin, que apostou 50:000 francos em como faria a pé á viajem á roda do mundo.

Saiu de Bourdeus no dia 21 de janeiro, levando apenas consigo 10 centimos.

Esteve em Bayona, Bilbao e S. Sebastião, onde fez umas conferencias conseguindo obter alguns donativos para a sua manutenção.

Deve ter partido hoje de Madrid para Lisboa, onde embarcará em direcção a O-ran, para percorrer a costa de Africa.

A media da marcha diaria é de 35 kilometros.

CURIOSO

O talento dos papagaios vae ser aproveitado pelas autoridades de uma pequena cidade franceza.

Até ao presente, só se tem ensinado a esta ave phrases mais ou menos espi-rituosas, mas de nenhuma utilidade. As autoridades municipaes da cidade allu-

dida tiveram a ideia de collocar um papagaio juncto de cada caixa destinada a recolher esmolos. A ave repete de vez em quando:—LEMBRE-SE DOS POBRES. O transeunte, cuja attenção é assim despertada, não deixa de ir, depositar uma pequenina moeda na caixa mantida pela caridade publica.

Outra utilidade do papagaio. Pode-se também usar d'estes animaes nas portas de casa, nas proximidades de uma loja, ensinando-lhes a dizer phrases como esta:—LIMPE OS SAPATOS AO TAPETE, ou AQUI HA BOM VINHO VERDE, etc., etc.

UM GATO DIABOLICO

Uma mulher da freguezia de Rebordões, concelho de Ponte de Lima, de nome Maria Carneiro, saiu ha dias de sua casa, deixando ali só uma crlancita, que tinha apenas tres semanas de existencia.

Em casa ficara, ao mesmo tempo, um gato. Quando a mãe voltou, viu que o animal tinha devorado o nariz, o labio superior e ainda outros pontos do rosto da creança. A pobre mulher chamou, em gritos, o marido, que conseguiu matar o animal.

ANNO CHRISTÃO

O fasciculo 21 d'esta importantissima obra está em distribuição. O seu benemerito editor o sr. Antonio Dourado, do Porto, conserva o preço da primitiva assignatura.

Nós aconselhamos aos nossos leitores que se não decuidem a assignar tão precioso livro, que é indispensavel a todo o catholico, pois, difficilmente se encontrará obra superior para leitura e meditações.

Assigna-se na rua dos Martyros da Lyberdade n.º 165—Porto.

DOS «RIDICULOS»

Diz um collega em telegramma do Porto:

O juiz do primeiro districto vae mandar affixar editaes, chamando o ausente em parte inerta, Luiz Fructuoso Ayres de Couveia Oario, ex-thesoureiro da junta geral do Porto, pronunciado por peculato, por ter roubado á referida junta 83:448,190 réis. E'lhe marcado o prazo de dois mezes para se apresentar, e não o fazendo até segunda audiencia depois do prazo indicado, será julgado á revelia.

Ora isto foi ha uns poucos de annos! Agora é que o vão chamar por editaes, e com dois mezes ainda de espera! Que grande pandega!

Pois se os nossos tribunaes cada dia mais ratices, vão publicar editaes p'ra chamarem os ladrões,

vão pregar papeis á tóa, não em montes collossaes, não ha muros em Lisboa que cheguem p'ra editaes!

.....

Ao honrado tribunal, eu vou pedir sem remoque, p'ra que ponha um edital mesmo á esquina de S. Roque.

Caracoles.

SAUDADE

Adeus filha, adeus adeus, Vaez emfim triste apartar-te, Miragem dos sonhos meus, Minha alma fica a chorar-te.

Nunca me esqueças creança, N'essa suzencia esmagadora, Manda-me os sonhos d'esperança Nos risos d'oiro d'aurora.

1895.

DEFINIÇÃO

O amor, é um ceu de luz, O idyllo, um doce sorriso, Os beijos a chave que abre As portas do paraizo.

ALBINO BASTOS.

ANNIVERSARIO

Passou no dia 9 do corrente o anniversario natalicio de monsenhor Santos Viagas, mui digno deputado por este circulo, abade de S. Thiago de Antas e presidente da camara dos deputados. Felicitemos sua ex.ª.

O RAPÉ

A sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa dirigiu uma representação ao governo pedindo providencias para ser prohibido o emprego de chumbo nos envoltorios do rapé.

O NOSSO PROTESTO

N'estes momentos extraordinarios em que ferida profunda e mortalmente, nos direitos de longa data conquistados e firmes e nas tradicionais regalias, uma população de numero assazmente crescido, condemnada pela ominosa reforma administrativa a uma dependencia vergonhosa e degradante, mal procederíamos se não lavrassemos aqui um vehemente protesto, como nol-o impõe o sentimento de patriotismo;

Não resta duvidas que o concelho de Espozende superabunda em elementos de subido alcance que lhe dão vida e força para viver sobre si; para desafogadamente, livremente, exercer a sua acção administrativa sem a tutela extranha; mas não o julgou assim o governo que se propoz classificar-o na categoria de 3.ª ordem.

Esposende, que administrativa e judicialmente está superior a alguns concelhos de 2.ª ordem e a quasi todos os de 3.ª; Esposende, o unico porto de mar em todo o districto, com uma pescaria e agricultura importantes, que mette nos cofres do Estado o melhor de VINIE E TRES CONTOS DE REIS, vê-se violentamente ameaçado de morte, sob os negros prenuncios da proxima perda da sua autonomia.

Não obstante, a instituição dos municipios com as suas regalias e independencia é antiquissima, e o povo ha de saber protestar condignamente contra essa arbitraria e dissolvente medida, porque ha de interpretar o seu dever defendendo as regalias a que tem jus. O povo não permitirá que o novo codigo chegue a ter vigor, porque lhe rouba o que elle tem de mais vantajoso e de mais equitativo.

Viva a nossa autonomia!

“O COMBATE,”

Assim se intitulará, dizem, um novo jornal republicano que brevemente verá a luz da publicidade n'esta villa.

Saudamos, de já, o novo campeão da democracia.

CEZAR CANTU

Um despacho de Milão diz ter fallecido ali o celebre historiador Cezar Cantu.

Tinha 90 annos.

A MENDICIDADE

O illustre governador civil d'este districto, sr. Visconde da Torre, já fez publicar o novo regulamento acerca da mendicidade nas ruas e mais logares publicos de todo o districto.

DO BRAZIL

Acha-se na sua casa em Gemezes, de regresso dos E. U. do Brazil e cidade do Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Gonçalves d'Azevedo, que ha longos annos se dedicava n'aquelle florescente paiz á vida commercial, adquirindo importantes meios de fortuna.

Damos-lhe as nossas boas vindas, e oxalá o sr. Azevedo estabeleça n'aquelle freguezia a sua residencia definitiva, onde já é geralmente estimado e bemquisto.

ACADEMICO

Partiu para o Porto, completamente

restabelecido da doenca que o trouxe ao seio de sua familia, o distincto academico sr. Francisco Alexandrino da Silva.

UM ACCORDAM DA RELAÇÃO DO PORTO

E' sublimemente significativo o accordam dado pela relação do Porto em um recurso do ministerio Publico.

Os juizes d'aquelle venerando tribunal acabam de condemnar de uma maneira bem evidente e bem distincta, a dictadura do governo.

E tanto assim, que vamos transcrever os considerandos finais d'esse accordam, que são do theor seguinte:

«Attendendo a que por isso o artigo 90.º da citada lei não se acha revogado por disposição legal posterior, e nem o podia ser pelo artigo 124.º do Regulamento, por não estar para tanto auctorizado o governo, e sem embargo da auctorização do decreto n.º 2 de 10 de fevereiro de 1890, a que tambem se refere o artigo 39.º do de 23 de julho de 1891, pois que tal auctorização não abrange a parte penal da citada lei, sendo por isso o citado artigo 124.º ou um laço do codificador OU UMA EXORBITANCIA DO PODER EXECUTIVO, QUE NÃO PODE, SEM O CONCURSO LEGISLATIVO, ALTERAR AS LEIS E DISPOSIÇÕES PENAES, IMPONDO OU COMMINANDO PENAS QUE A LEI NÃO COMMUNA.»

Por isso negam provimento ao recurso do ministerio publico e confirmam o despacho recorrido. Porto, 8 de fevereiro de 1895.—Soares, G. de Lima, Correia Léal.»

NAVIOS

Nos estaleiros da importante freguezia de Fão, estão levantadas duas quilhas para a construcção de dois biates, sob a direcção dos habéis mestres constructores srns. Antonio Dias dos Santos e Manoel Dias dos Santos Borda & Filho.

São os primeiros barcos a construir n'este anno.

DELIVRANCE

Teve-a, com summa felicidade e na ultima 5.ª feira, a esposa do nosso estimavel assignante e amigo sr. Antonio José Fernandes, dando á luz uma creança do sexo masculino.

Muitas felicitações.

Estiveram em Braga os srns. dr. José d'Azevedo Vasquinho, revd. Abade de Belinho e Reitor das Marinhãs; Manoel da Graça Hypolito e Pereira Lima, e os vereadores da nossa Camara srns. José Bolinho e Patusco Junior.

REAL D'AGUA

Tem decrescido consideravelmente o rendimento do imposto do real d'agua n'este concelho.

O decréscimo é devido, principalmente, ao preço elevado dos vinhos.

CONSELHEIRO JOSÉ NOVAES

Alguns collegas tem-se referido ao pedido feito pelo sr. conselheiro José Novaes, da sua demissão de governador ci-

vil do districto do Porto, aventando-se que será substituído pelo sr. barão de Paço Vieira, (Alfredo).

Tambem consta que o sr. José Novaes occupará o lugar de presidente da commissão que ha-de ser nomeada em substituição da actual camara municipal do Porto.

ASSOMBROSO

As razões que motivaram a publicação da reforma administrativas estão exaradas no artigo 466, que transcrevemos:

«Nenhuma auctoridade, magistrado ou funcionario administrativo, ou agente da auctoridade administrativa, poderá ser demandado criminalmente, sem prévia auctorização do governo, por factos relativos ás suas funções, ainda que estas hajam cessado.»

Mais claro: qualquer governo manda pelos seus agentes fuzilar e espancar os eleitores que não commungarem na egreja ministerial, podendo os assassinos e cacetiros consumir a sua obra com a certeza da impunidade, porque o governo não dará a necessaria licença para se in-taurarem os processos contra os seus amigos e compradas. O que vale é que tudo isto é fogo de vistas, mas ao menos deve-se agradecer a boa vontade.

BEM ENTENDIDO

Uma folha de Lisboa dizia ha pouco constar-lhe que o directorio republicano vae lançar na acta da sua primeira reunião um voto de agradecimento ao sr. João Franco pelos serviços assignalados que o mesmo partido entende que lhe tem prestado.

O partido republicano está no seu direito de prestar homenagem e todas as considerações ás pessoas que mais o coadjuvam na realisação do seu ideal, e nem o sr. João Franco perde com tal prova de respeito, porque se Deus é bom, o Diabo não é tão mau como o pintam, e é bom ter amigos em toda a parte.

COMISSÃO MUNICIPAL REPUBLICANA

Em um dos dias da penultima semana reuniu n'esta localidade o elemento republicano d'este concelho, com o fim de eger a sua commissão concelhia, ficando esta constituída por 5 membros sob a presidencia do sr. Manoel Antonio de Barros Lima, importante capitalista.

JOÃO DE DEUS

Segundo affirmam todas as folhas de Lisboa, foi imponentissima e em todo digna do eminente lyrico e mavioso poeta João de Deus a homenagem que o paiz lhe rendeu no dia 8 do corrente.

CANAL DO BALTICO

Promette ser importante a inauguração d'este canal, a que, segundo se diz, devem assistir todas as marinhas do mundo. A imponente cerimonia deve

realisar-se no proximo mez de junho.

SINO DA INFAMIA

Por detrás da caza do commercio (a bolsa) da cidade de Hamburgo, uma das mais ricas de todo o mundo, ha um sino a que chamam da infamia, o qual toca um dia inteiro quando ali ha alguma quebra fraudulenta, fazendo assim bem conhecido de todos o nome do fallido.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

REUNIÃO IMPORTANTE

Effectou-se no dia 15 pelo meio dia, na sala das sessões da camara municipal uma importante reunião a que assistiu grupo numerozo de cavalleiros d'esta villa e freguezias limitrophes, sob a presidencia do ex.º sr. Manoel Rodrigues Vianna.

Formada a mesa pelos revd. Abades de Belinho e Gemezes, Piores de Fão e Apulia e pelo ex.º Administrador do concelho, foi exposta pela presidencia á numerosa assembleia o fim da reunião, ordenando em seguida que fosse lida um representação que a camara municipal, interpretando o sentir dos povos do concelho, resolveu fazer elaborar e dirigir a Sua Magestade Elrei.

Finda a leitura da representação foi resolvido por toda a assembleia e por proposta do sr. Manoel de Barros Lima, que se desse um voto de confiança ao ex.º Abade de Belinho, por sem duvida um dos homens mais valorosos e mais em evidencia na politica d'este concelho, que muitissimo poderá concorrer para o bom desfecho da justa pretensão d'estes povos. A proposta do sr. Barros Lima foi acolhida com geral agrado, merecendo apoiados de toda a assembleia. O ex.º Abade de Belinho agradeceu n'uma pequena allocução, e fez ver o seu empenho pela nossa causa, terminando por dizer que envidaria todos os seus esforços para que este concelho fosse classificado na categoria de 2.ª ordem, como é de toda a justiça. Em seguida tomou a palavra o ex.º Prior de Fão, que referendou, muito justamente, o muito que valia e podia fazer o seu antecessor, em quem está o bom exito da nossa justissima causa.

Foi o ex.º Administrador do concelho, dr. Vasquinho, quem se chegou a reunião, dando conta do seu devotado empenho perante os ex.ºs Governadores civis de Braga e do Porto, que lhe asseveraram cooperar, o quanto podessem, reconhecendo igualmente a justiça que nos assiste. Seriam duas horas da tarde quando terminou a reunião, que decorreu sempre em boa ordem.

O CENTENARIO DE SANTO ANTONIO

Foi assente o seguinte programma de Santo Antonio, cujos festejos se prolongarão do dia 12 a 30 de junho:

Parte religiosa

Nos dias 17, 18 e 19: Triduo solemne com exposição do Santissimo e sermões na real capella de Santo Antonio, na Sé Patriarchal e em S. Vicente de Fóra. Sua Santidade concede indulgencias especiaes ás pessoas que visitarem estes templos nos referidos tres dias.

No dia 21: Communhão geral nas mesmas egrejas.

No dia 22: Vespera e matinas solemnes em S. Vicente, officiando o sr. cardeal patriarcha.

No dia 23, ao meio dia: Missa de pontifical e panegyrico do Santo, sendo celebrante o sr. cardeal patriarcha, que lançará a benção papal.

Nos dias 24, 25, 26 e 27 e 28: Congresso internacional catholico em S. Vicente.

No dia 30, á tarde: Procissão em honra de Santo Antonio, sabindo de S. Vicente, vindo ao Rocio e Recolhendo á Sé, onde será cantado um solemne «Te-Deum».

Parte civil

Cortejo das virtudes, artes e officios do paiz e das colonias. Compôr-se-ha de carros com trophéus e os seguintes attributos symbolicos: Fé, Esperança e Caridade, bellas-artes, commercio, industria, agricultura, marinha, exercito, pesca, imprensa, colonias, etc. Serão ladeados de personagens a pé e a cavallo, em costumes e com estandartes musicas, etc.

Cortejo fluvial no Tejo, embarcando-se no caes de Santa Apollonia, onde Santo Antonio embarcou para Africa, e desembarcando-se no caes da Rocha do Conde de Obidos, sendo conduzida a imagem, que irá n'um bergantim dourado, para a egreja de S. Francisco de Paula, edificada em terrenos que pertenceram

FOLHETIM

JOÃO DE DEUS

(REVISTA DA SEMANA)

No velho theatro oriental de Kalidasa e nas operas modernas de Wagner apparecem personagens phantasticos, que vão fodando no espaço em carros aéreos arrebatados pelo vôo das aves, turbilhoados n'uma nuvem azul feita de sonho e de lenda.

Pois João de Deus é bem irmão d'esses extranhos personagens, que tanto pertencem á humanidade como á mythologia, e que tão depressa pousam o pé na terra como se libram na rútila idealisação de um nimbo.

Tambem elle é simultaneamente um homem e uma lenda, uma pessoa e um mytho, uma realidade e um sonho.

Poucos o tem visto, e todavia todos sabem que elle existe.

Muito poucos lhe tem fallado, e, comtudo, todos o tem ouvido.

Não é um homem que se encontre em toda a parte, mas um poeta que ninguém vê e toda a gente conhece.

Nos botequins fallam-se d'elle, e elle não frequenta os botequins.

Nos foyers dos theatros cita-se o seu nome, e os porteiros dos palcos nunca tiveram o trabalho de lhe abrir a porta.

Os ministros sabem que elle existe, e elle nunca appareceu um momento debaixo da Arcada.

O seu vulto nunca fez sombra á banca de um jornalista, e, por isso mesmo, todos os jornalistas fallam d'elle sem inveja.

O unico modo por que elle lembra aos outros homens consiste justamente na sua conhecida obstinação em querer ser lembrado; desaparece, não porque n'isso um effeito de falsa modestia, mas desaparece porque, sinceramente, não quer apparecer.

E, assim, a lenda possui-o mais do que a realidade, é quasi um ser ideal do

quem se ebntam anedoctas, bondades, casos excentricos, phantasias romanescas, poemas soffridos e sonhados, aventuras de um espirito alado que só tem rogado as azas pela culminancia estrelada dos nobres sentimentos e dos intuitos bemfazejos, da sinceridade patriarchal e da simplicidade paradisiaca.

Na sua phase de Coimbra, elle é tudo menos o protoplasma de um bacharel: é um poeta, um desenhador, um musico, um bohemio, um visionario, que, montado n'om burrico, vae pelas margens do Mondego, enquanto os outros dormem, entrando, como Christo, n'uma Jerusalem de nova especie, phantasticamente architectada de salgueiros e luar, e que, recolhendo a casa, onde não terá um cobertor para deitar sobre o leito, é capaz de cortar um pedaço da capa para, como S. Martinho, cobrir os hombros de um mendigo.

Os seus desenhos apparecem e desaparecem nos albus, porque elle mesmo os traça e os apaga, e a sua viola, que suspira no silencio da noite, perde com a luz da manhã o encanto mysterioso que tivera durante a serenata amorosa.

E os outros partem formados ou reprovados. Elle fica, não para ter uma carta, mas continuar na illusão, passeia senhando, como o rei da «Sakontala»: o luar, a vida, o «crayon», o Mondego, a pobreza encantam-n'o, a realidade do sonho, assusta-o.

Foi assim que as gerações academicas o conheceram successivamente, não como um simples homem, mas como a personificação de um espirito errabundo e sonhador.

Para colher os seus versos era preciso receber-os na memoria, como n'uma taça que se enche á beira da fonte: não sendo assim, a inspiração derivava como a agua, cantava e sumia-se.

Espalhava perolas, e não as apanhava, no chão. Foram os outros que as recolheram, e então pozeram o seu nome no rosto de um rosto de livro, em que a lenda continuava ainda, porque o poeta apparecia n'uma aureolação de flores do campo, simples como a sua alma, e de genios amorosos, ingenuos como elle.

e conveniente ao equilibrio de um organismo delicado.

Desle que o conseguiu, o auctor da «Cartilha maternal» appareceu ainda, no vaporezo mysticismo da lenda, com a sua cabeça levemente grisalha inquadrada entre um côro de cabeças luminosamente loiras, que lhe sorriam agradecendo.

Finalmente, os novos, em plena justiça, que é a arma da mocidade, prepararam-lhe uma apothéose, e a primeira coisa que elle fez foi espantar-se de que a merecesse.

Estas horas, este culto Bem se podiam prestar A homens de grande vulto; Mas a mim, poeta inculto, Espontaneo, popular, ...E' deveras singular!

Que differença entre este homem, tão ingenuo e desambicioso, e outros muitos que, insaciaveis de honras, vivem a disputar-as, e morrem no desespero de não serem os ultimos a fechar a porta do Capitolio depois de haverem sido os primeiros a abri-la!

Que differença este homem tão modesto e tão simples, e outros muitos que se tem feito proceder pelos arautos da fama, pelos passavantes da lisonja, seguir pela legião dos cortezãos e dos caudatários, pela facil camarilha que se contenta com a mercê de um adjectivo ou de um sorriso honorifico!

Que profundo contraste entre esse homem que se esquece de si proprio, e aquelles que gastam a existencia a fazer-se lembrar aos outros!

João de Deus reúne qualidades raras de escriptor, que por isso mesmo lhe conquistaram uma ovação unanime, em que nenhuma nota discordante nos arripou os ouvidos.

O proprio diabo—o diabo negro da maledicencia—não ousou mandar ao conclave o seu cardeal.

E' que o grande lyrico das «Flores do campo» vive hoje como hontem no seu proverbial retraimento, na solidão modesta do seu lar biblico e, não solicitando a gloria, não cança, não aborrece, não se impõe á opinião publica.

E' que na sinceridade amorosa da

sua lyra e na fluidez sonorado seu metro traduz o sentimento espontaneo e simples, o lyrismo ingenuo, quasi pastoril, da alma portugueza.

Colhe na emotividade nacional o que d'ella recebeu e devolve-l'ho depois de purificado pela arte.

Se as flores dos nossos campos e as aves dos nossos bosques podessem fazer versos, fal-os-hiam como João de Deus.

Nos seus proprios defeitos, no abandono ás vezes repetido de sua metrificação, ha uma graça, uma espontaneidade, uma lisura de processo que faz lembrar um capricho de coloração na pétala d'uma bonina, uma irregularidade pittoresca na gamma de uma ave.

E' que, finalmente, João de Deus, não conhecendo a inveja, nem a vaidade, paira n'uma atmosfera de honestidade profissional, que contém em respeito os invejosos os maldizentes e os vandalos.

E assim é que graças as suas peregrinas qualidades, se fez comprehender e estimar, a maior felicidade a que um escriptor pode chegar n'um paiz onde se lê pouco e se critica muito.

A festa do dia 8 não foi senão um breve parenthesis de evidencia na vida de João de Deus.

Amanhã, elle, o lyrico inexcedivel, continuará a ser o extranho personagem da lenda de Coimbra que passeia ao luar pelos syncerados do Mondego, fazendo suspirar a viola das serenatas; que o esconde entre uma syngela moita de flores campestres, n'uma Arcadia moderna onde as aves cantam saudades e os rosmanninhos sorriem perfumes; que o emoldura n'um «panneau» infantil em que um enxame de cabeças loiras lança sobre elle como um diluculo, um olhar cheio de amor e um sorriso cheio de gratidão.

A lenda de João de Deus será eterna e resistirá a tudo,—até ás tendencias monopolisadoras do sr. Joaquim de Araujo, porque João de Deus será uma gloria nacional, em que peze ao mesmo sr. Araujo, que parecia querer disputar-nos a todos a posse do João e do Anthero, Tenha paciencia; mas é justo.

ALBERTO PIMENTEL.

aos paes do Santo e onde elle passou a sua infancia até o anno de 1210.

Grande arraial no Terreiro do Paço. Na abertura do arco da rua Augusta será armado um grande throno, sobre o qual se elevará a imagem do Santo. Haverá illuminações, fogos de artifício, dansas populares, etc. Durante a noite serão reproduzidos do lado do Tejo, em tamanho natural, vistosos quadros com milagres do Santo.

Regatas internacionaes dirigidas pela Associação Naval de Lisboa.

Sumptuoso torneio à antiga portu-gueza.

Tourada à antiga portugueza.

Festa da infancia e inauguração do edificio da officina do Asylo de Santo Antonio.

Festa do trabalho e inauguração da «Villa» de Santo Antonio, á Junqueira, vasto estabelecimento destinado a alojar 500 operarios, nas melhores condições hygienicas.

Concursos de bandas marciaes e fogos de artifício com premios.

Collocação dos sellos no dia 12.

Exposição de arte sacra, aberta desde 12 de junho a 31 de agosto.

Taes são as linhas geraes do programma, que brevemente será publicado.

Creme das damas

A's senhoras recommenda-se o creme das damas, o qual imprime á face e a toda a cutis uma brancura sem igual, não deixando o minimo signal; é effizaz para tirar sardas, nodos, borbulhas e encobre ou disfarça os signaes das bexigas.

Preço do frasco 950 reis

Todos os pedidos devem ser feitos, acompanhados da sua importância, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), á «Agencia da Bordadeira»—Rua do Monte Olivete n.º 13—LISBOA.

Continúa doente o sr. Cornelio Fogaça.

Regressou do Porto a sr.ª D. Thereza Candida Pinheiro, filha do sr. Vasco Antonio Pinheiro, que ha dias havia retirado para ali afim de aperfeiçoar-se no corte pelo systema francez. Aquella senhora abre, mui brevemente, um atelier de modista n'esta villa.

«O ELVENSE»

Como brinde aos seus assignantes, publicou este nosso esclarecido collega um livro interessante, da mais variada collaboração em verso e prosa.

Agradecimentos pelo exemplar com que obsequiados.

RAPTO?

Na quarta-feira da ultima semana appareceu na freguezia de Palmeira uma «pombinha»... e que «pombinha»! para quem a vida se tornava amargurada, sem o seu «pombo» arrulhador, um rapagão que adora Mozart e Bellini, e que lhe havia fugido. Depois de uma arrulhada, bateram as «azitas» alvas, alvas de neve, e lá se foram voando, voando... em direcção á cidade de marmore e das alfices.

Que lhes preste. Outro tanto não dirá uma outra «pombinha» que cá ficou inconsolavel, gemente...

O TEMPO

Tem sido de um sol faiscante, primaveril, e de um ceu limplido e azul, os ultimos dias da semana.

Diz-se-hia que entramos na ridente primavera.

A representação dirigida a Sua Magestade El-rei, foi assignada por quasi todas as pessoas do concelho.

PROCISSÃO DE PASSOS

No proximo domingo chamado de LAZARO, 31 do corrente, deve ter lugar na visinha freguezia de

Fão a magestosa procissão de Passos, pregando n'esse dia o rev. Abbade de Nine, um bello ornamento do pulpito.

DESPACHO D'INSTRUCÇÃO

Foi considerada escola primaria official do 1.º grau e do sexo masculino, a escola de ensino livre creada na freguezia de Fonte-bôa, d'este concelho, em virtude do legado de Joaquim Fernandes Pereira.

PESCARIA

Tem sido muito sensivel a falta de pescaria na nossa costa.

A EMIGRAÇÃO

Impressiona vivamente o numero crescente de emigrantes que vão, atraídos pela esperança de um futuro risonho, procurar nas terras de além mar, em climas inhospitos, longe da patria e da familia, os meios de fortuna que suppõem não poder adquirir por outro modo que não seja expatriando-se.

Homens válidos, braços robustos, vontades fortes, cuja energia era precisa para arrancar do sólo patrio as riquezas que n'elle existem escondidas, vão fertilisar terras estranhas, soffrendo os rigores da sorte, que, por um que favorece, deixa um cento na miseria, no abandono e na desgraça. tão completa e tão crua, que nem o conforto, o alivio de escutar uma voz amiga, junto ao leito da agonia encontram na hora extrema, os que vêem desfolhadas as queridas illusões com que partiram de cá.

E marcham assim por centenas, quando aqui, entre os seus, ha campo vasto onde podem satisfazer-se as ambições que os induzem a emigrar.

Tem-se procurado, impedir, usando meios coercivos, a tendencia á emigração, mas não se procura atacar este mal na sua origem, d'onde resulta que aos meios empregados para embarçar a sahida, correspondem outros meios que tendem a favorecer-a, o que não pôde tolher-se desde que o espirito, dominado pela ideia das riquezas, não vê dentro do paiz onde possa realizar as suas aspirações.

Não é por meio de respeito a passaportes, nem por medidas rigorosas contra os engajadores, que pôde conseguir-se sustar o curso da emigração.

Faculte-se aos emigrantes, dentro das nossas provincias, onde existem em abundancia terrenos por cultivar que jazem ao abandono, um meio de se tornarem proprietarios ruraes; faculte-se lhes o capital, instrumentos de trabalhos e os meios necessarios de se tornarem productivos, a troco de uma annuidade, para indemnisar o Estado ou as empresas que fundem a colonisação interna, nos baldios do paiz, cuja importância corresponda ao juro do capital e amortisação relativa a um praso bastante largo; d'este modo, augmentando a materia tributavel, regularizando as finanças, e creando riqueza publica, ter-se-ha contribuido, pelo unico modo effizaz e com utilidade de todos, para impedir a sahida dos braços que a emigração nos rouba e sem praticar as violencias que, pelos meios coercivos, não é possível evitar, com prejuizo de muitos.

A área dos terrenos baldios susceptiveis de cultura, que existem em todo o paiz, pôde computar-se, sem erro, em 4 milhões de hectares, que se subdividem d'esta forma:

	Hectares
Minho.....	200:000
Traz-os-Montes..	500:000
Beiras.....	1.000:000
Extremadura.....	800:000
Alentejo.....	1.200:000
Algarve.....	200:000

Sendo a área do paiz de 9 mil-

hões de hectares, quasi a metade d'ella permanece sem cultura e votada ao abandono, como até aqui tem estado, quando em busca de trabalho fogeu da terra natal braços robustos que podiam, com auxilio conveniente, ser uteis a si e á patria, se em vez de sahirem d'ella transilhassem das provincias onde a população é mais densa para aquelles onde faltam braços para arrotear a terra.

A população especifica das nossas sete provincias é, em ordem decrescente, a que em seguida apontamos, considerada em relação ao kilometro quadrado:

	Habitantes
Minho	134
Beira Alta	77
Extremadura	51
Algarve	41
Traz-os-Montes	35
Beira-Baixa	33
Alentejo	40

Basta o confronto d'estes dados, que a estatistica nos offerece, e a consideração do proveito que a Hollanda tem colhido da colonisação interna, que Vonden Bosch iniciou no principio d'este seculo, auxiliado n'essa empreza pelo principe real Frederico, para vermos nos baldios que existem ao abandono um poderoso elemento de riqueza nacional e um meio vantajoso de pôr termo effizazmente á emigração que, não cessando, cause a ruina do paiz.

C.

ANNUNCIOS

AMPHION

REVISTA QUINZENAL
Musica, Theatros, Bellas-Artes
9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes órgãos dos centros musicaes da Europa, como também com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e collaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicaes e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão também cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, contudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispõe de collaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION approveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo. 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 2½ duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mapps geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albums com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha. Valor total dos brindes distribuidos 12:900.5000 réis.

Envia-se prospectos a quem os requisitar.
Aceita-se correspondente n'esta localidade.

CODIGO

DO

PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso»

—Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação do multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Biblio-

theca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

COLLECCÃO

ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por Escriptoires nacionaes e estrangeiros Romances, contos, viagens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellenteedição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol. N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Garmen», celebre romance de Merimé, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbulez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbulez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Cuomar Torresão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tisseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.

N.º 24—«Contos» de Afonso Botelho.

N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga.

N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodré», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol.

Publica-se em volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO para 1895

Editado pela acreditada casa editora de Braga, de Laurindo Costa, começa a imprimir o excellente ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO, o mais completo e interessante no genero.

Todos os pedidos devem ser feitos á livraria de Laurindo Costa, Largo do Barão de S. Martinho 41 e 42, Braga. O preço de cada exemplar é de 300 reis,

PROCISSÃO DE PASSOS EM FÃO

No proximo domingo de Lazaro, 31 de março, terá lugar na freguezia de Fão, a costumada PROCISSÃO DE PASSOS.

Este anno será ella com o maior lusimento possível, não se poupando a despezas e sacrificios a respectiva Commissão, sendo apresentados dous novos andores: o do DIVINO SALVADOR E DA SANTISSIMA VIRGEM, e o programma dos anjos e figuras allegoricas, muito augmentado.

E' orador nos sermões do Pretorio, encontro e Calvario, o Rvd.º Abbade de Nine, um dos ornamentos da tribuna sagrada.

A procissão sahirá pelas 3 horas da tarde, e percorrerá o transito do costume.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracção composta de salcaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, **PREÇO 210 REIS.**

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. **Preço 100 reis a duzia**

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» em 1893 3:400 saccas.

Com o nosso machinismo, **todo francez**, a Empreza pôde agora fornecer **1:500 saccas** por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20. RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE FARINHAS:

Flor	Preço pelo deposito de Vianna	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	Sacca 75 k	6:825
N.º 2	»	»	6:525
N.º 3	»	»	6:375
Bica fina	SS	»	55 2:020
Bolão	SF	»	40 1:400
Farello	SG	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carreteo de 1^o, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

Serviço permanente



Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todas esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpetica

Cura todas as molestias da pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

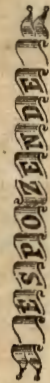
O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12. RUA DO CAES. 12-1.



Neste atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição. Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

A ANTIGA CASA D'ARMADOR

SECUNDINO ANTONIO DE SOUSA

ESPOZENDE

Tem um completo sortimento de caixões funerarios, e encarrega-se de fazer funeracs completos pelos preços mais baratos.

Esta casa acha-se habilitada a fornecer de prompto e a toda hora de dia ou da noite qualquer pedido que lhe seja feito, pelos preços mais reduzidos.

Caixões desde 18500 reis !!
Só a antiga casa do armador SOUZA, em ESPOZENDE.

CARTEIRA

D'UM IMPRESSIONISTA

«Vao sair do prelo em edição sim- ples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reúne as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A Camisaria Moderna, Rocio. 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Bemfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 REIS

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

REVISTA

de

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura:

Portugal
Anno ou serie de 4 n.º 1200 rs.
Numero avulso. 300 rs.
Paizes comprehendidos na união postal:
Anno 8 fr.
Numero avulso 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor—Porto»

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO D'INVERNO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHALES, COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlessom, será frio e chuvoso

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

VASCO A. PINHEIRO

ALFAIATE PORTUENSE

Participa a todos os Ex.ºs freguezes e ao publico em geral, que continua a funcionar o seu muito acreditado atelier, em Espozende, na rua do Caes N.º 12.

N'este atelier executa-se toda e qualquer obra concernente, á sua arte, como nas principaes casas do Porto e Lisboa.

Não vem com isto illudir o respeitavel, publico, porque as suas obras já tem sido e serão sempre elogiadas no Porto e Lisboa.

Grande reduccão em preços de feito de fato. Fatos por importe, a principiar em 6,000 reis, de alta novidade.

LOTERIA

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,

JOSÉ MURINELLO